

**ANEXO 2**  
**Indústria**

Tabela 1

Índices de produção física da indústria no Brasil — jul /96-jul /97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA
<b>1996</b>					
Jul.	125,93	120,82	126,33	116,41	126,13
Ago.	124,98	117,39	125,58	121,20	122,33
Set.	122,22	118,15	122,54	116,61	121,56
Out.	127,74	126,09	127,87	119,52	126,30
Nov.	121,79	123,64	121,65	113,82	119,44
Dez.	108,63	132,79	106,74	109,68	112,75
<b>1997</b>					
Jan.	108,50	127,57	107,00	108,34	115,96
Fev.	102,83	116,03	101,79	103,99	111,13
Mar.	114,71	131,51	113,39	115,16	123,20
Abr.	117,59	126,25	116,91	115,07	125,35
Mai.	120,97	133,57	119,98	121,19	126,78
Jun.	122,93	129,39	122,42	116,65	126,83
Jul.	128,65	134,23	128,22	126,02	129,79
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÃO	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO
<b>1996</b>					
Jul.	114,02	155,54	154,76	107,37	135,17
Ago.	112,65	150,53	153,50	106,33	139,37
Set.	109,05	153,26	147,75	102,53	132,42
Out.	108,27	162,23	153,47	106,26	146,07
Nov.	113,28	157,22	146,19	107,10	145,77
Dez.	99,83	128,16	113,93	92,68	137,88
<b>1997</b>					
Jan.	96,36	133,93	132,36	95,90	135,94
Fev.	107,70	129,39	130,56	93,05	107,81
Mar.	115,17	140,47	148,38	102,19	122,05
Abr.	116,60	146,27	161,74	109,49	135,73
Mai.	112,54	137,42	156,48	104,41	133,68
Jun.	120,60	141,73	164,81	108,41	123,88
Jul.	113,37	141,44	165,67	105,91	134,48

(continua)

Tabela 1

Índices de produção física da indústria no Brasil — jul /96-jul /97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	FARMA-CÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS
<b>1996</b>						
Jul.	114,59	128,13	91,01	133,30	120,90	122,28
Ago.	113,83	120,35	91,06	134,39	108,26	116,78
Set.	111,02	113,99	85,90	135,04	103,99	110,59
Out.	114,72	116,47	88,92	140,84	109,09	115,39
Nov.	113,37	109,39	85,30	127,29	106,18	118,73
Dez.	109,38	98,85	74,74	112,86	91,70	108,94
<b>1997</b>						
Jan.	113,18	109,43	80,51	105,52	93,83	115,67
Fev.	104,72	105,22	74,43	93,83	102,32	108,67
Mar.	112,57	112,20	80,75	107,76	117,82	126,34
Abr.	108,42	115,94	86,97	103,38	128,49	127,92
Mai	112,10	118,70	86,03	124,35	115,69	116,84
Jun.	107,34	122,55	86,32	125,38	138,44	118,78
Jul.	114,48	126,54	89,05	137,45	141,63	124,60

  

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
<b>1996</b>						
Jul.	124,93	95,22	95,83	132,93	114,55	115,51
Ago.	126,69	95,36	101,32	135,26	111,85	81,80
Set.	124,62	89,53	98,24	126,34	113,37	66,25
Out.	131,35	92,58	106,45	134,58	123,96	63,15
Nov.	132,94	87,22	108,06	121,01	123,51	57,42
Dez.	116,16	70,86	83,16	109,28	124,60	52,16
<b>1997</b>						
Jan.	120,84	77,15	75,45	103,26	113,67	75,92
Fev.	116,88	76,40	66,09	88,68	96,06	145,41
Mar.	124,14	84,73	76,79	97,74	100,48	207,18
Abr.	127,23	91,88	82,49	104,34	131,86	227,71
Mai	122,21	89,30	79,61	112,77	106,52	222,22
Jun.	119,30	87,00	82,87	117,81	102,92	213,57
Jul.	128,10	90,64	86,55	135,47	113,65	206,65

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1997). Rio de Janeiro: IBGE, jul.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo de 1985.

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil —1994/97

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÃO	MATERIAL DE TRANSPORTE
<b>1994</b>						
2º trim.	80	74	89	77	76	87
3º trim.	83	77	86	79	78	91
4º trim.	83	79	89	79	73	86
<b>1995</b>						
1º trim.	86	88	89	81	83	91
2º trim.	83	83	86	75	81	89
3º trim.	81	81	84	68	80	87
4º trim.	79	82	87	62	80	86
<b>1996</b>						
1º trim.	82	83	90	80	80	85
2º trim.	81	84	89	73	80	87
3º trim.	85	83	92	77	80	87
4º trim.	81	80	89	71	78	85
<b>1997</b>						
1º trim.	84	84	89	80	84	91
2º trim.	84	85	93	80	81	91
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA
<b>1994</b>						
2º trim.	84	77	89	81	72	86
3º trim.	86	84	95	87	72	86
4º trim.	84	81	95	94	71	86
<b>1995</b>						
1º trim.	83	87	95	95	71	89
2º trim.	82	61	91	91	70	84
3º trim.	82	78	89	82	61	85
4º trim.	81	81	90	82	61	83
<b>1996</b>						
1º trim.	84	78	89	84	76	83
2º trim.	74	82	90	87	82	80
3º trim.	83	83	91	87	83	91
4º trim.	83	83	91	91	79	83
<b>1997</b>						
1º trim.	85	84	89	93	80	83
2º trim.	91	81	89	94	87	85

(continua)

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1994/97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS (%)
<b>1994</b>						
2º trim.	72	91	72	81	76	75
3º trim.	78	93	82	89	77	76
4º trim.	82	85	88	89	85	84
<b>1995</b>						
1º trim.	83	82	88	89	85	82
2º trim.	85	67	76	82	79	71
3º trim.	83	76	81	79	78	79
4º trim.	81	87	84	72	69	61
<b>1996</b>						
1º trim.	82	73	84	82	80	81
2º trim.	83	69	78	84	75	70
3º trim.	84	74	81	85	77	74
4º trim.	85	71	83	85	83	82
<b>1997</b>						
1º trim.	85	86	85	88	85	86
2º trim.	87	78	80	86	79	80
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSAS	
<b>1994</b>						
2º trim.	76	70	74	75	74	
3º trim.	82	81	71	88	79	
4º trim.	80	86	81	81	66	
<b>1995</b>						
1º trim.	77	80	86	87	80	
2º trim.	84	79	80	90	77	
3º trim.	83	81	80	91	81	
4º trim.	76	84	80	82	71	
<b>1996</b>						
1º trim.	78	76	82	80	78	
2º trim.	79	77	81	85	68	
3º trim.	81	88	78	83	83	
4º trim.	78	82	78	83	63	
<b>1997</b>						
1º trim.	77	75	82	78	77	
2º trim.	79	72	82	80	76	

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1994/1997). Rio de Janeiro: FGV.

Tabela 3

Índices de produção física da indústria do Rio Grande do Sul — jul /96-jul /97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS-FOR-MAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA
<b>1996</b>						
Jul.	133,20	124,08	132,24	108,63	130,93	117,00
Ago.	130,56	90,69	130,74	105,14	125,07	120,57
Set.	125,12	102,23	125,22	102,75	117,37	115,93
Out.	134,67	91,12	134,87	110,21	124,74	133,82
Nov.	129,59	101,74	129,72	108,18	120,50	150,49
Dez.	117,65	101,43	117,73	99,54	103,35	123,28
<b>1997</b>						
Jan.	121,71	107,19	121,78	87,84	106,33	144,76
Fev.	113,54	91,06	113,64	89,36	113,49	141,61
Mar.	134,92	100,14	135,07	102,85	124,37	147,07
Abr.	156,65	117,13	156,83	113,00	136,71	143,49
Mai.	147,09	134,05	147,15	143,12	135,31	135,23
Jun.	144,65	124,13	144,75	125,22	138,09	153,10
Jul.	151,85	135,53	151,92	119,07	147,75	154,01
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÃO	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	
<b>1996</b>						
Jul.	190,77	166,06	119,66	229,82	99,56	
Ago.	214,30	162,06	123,54	242,46	107,50	
Set.	195,08	143,07	120,11	233,82	94,81	
Out.	225,05	152,59	120,46	277,23	112,89	
Nov.	213,22	135,75	121,69	280,23	111,70	
Dez.	205,97	135,03	119,83	249,06	112,71	
<b>1997</b>						
Jan.	205,36	124,90	109,82	233,21	101,59	
Fev.	188,22	152,42	124,78	171,68	94,43	
Mar.	225,43	164,22	136,17	245,96	109,21	
Abr.	254,67	192,88	144,23	283,73	110,28	
Mai.	216,87	159,24	137,71	261,67	115,97	
Jun.	242,86	190,12	133,22	239,34	99,20	
Jul.	233,81	201,75	126,58	257,23	118,33	

(continua)

Tabela 3

Índices de produção física da indústria do Rio Grande do Sul — jul./96-jul./97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BORRACHA	COURO E PELES	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
<b>1996</b>					
Jul.	126,32	94,00	165,72	128,17	121,45
Ago.	119,92	95,72	174,48	119,97	108,66
Set.	114,91	92,13	167,25	130,76	117,39
Out.	117,98	99,89	176,21	129,09	134,37
Nov.	116,22	88,47	159,78	137,94	140,27
Dez.	85,25	76,18	144,84	128,69	103,32
<b>1997</b>					
Jan.	98,23	83,76	145,65	110,92	118,32
Fev.	94,14	76,01	131,16	118,71	92,41
Mar.	99,82	79,43	160,97	122,76	118,28
Abr.	116,74	82,33	154,80	121,93	129,85
Mai.	110,82	83,65	164,05	127,67	116,77
Jun.	109,66	90,47	146,94	131,14	100,21
Jul.	115,35	90,29	175,20	136,98	97,75
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
<b>1996</b>					
Jul.	152,59	101,50	134,58	77,97	114,01
Ago.	156,34	98,97	132,93	71,28	45,33
Set.	143,00	103,38	127,71	79,81	24,51
Out.	144,25	116,31	129,53	88,60	9,99
Nov.	129,34	115,43	113,25	102,55	7,31
Dez.	120,47	95,85	119,21	98,79	6,20
<b>1997</b>					
Jan.	139,14	99,57	123,54	73,78	31,82
Fev.	125,37	68,18	94,81	71,47	164,97
Mar.	150,54	89,56	100,62	106,57	271,08
Abr.	149,85	102,37	146,40	333,96	311,17
Mai.	158,33	97,87	140,84	124,84	316,02
Jun.	154,33	96,18	134,72	90,53	312,77
Jul.	168,32	94,08	141,28	92,73	304,25

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Regional; produção física (1997). Rio de Janeiro: IBGE, jul.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo de 1985.

Tabela 4

Índices de produção física, por categorias de uso, da indústria de transformação do Brasil — jul./96-jul./97

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERME- DIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não-Duráveis
<b>1996</b>					
Jul.	112,34	122,10	134,40	179,84	125,14
Ago.	107,30	120,34	136,17	183,50	126,52
Set.	105,57	118,86	130,95	180,86	120,77
Out.	110,21	123,24	139,32	194,84	128,00
Nov.	110,41	116,54	133,74	192,56	121,74
Dez.	100,06	107,52	112,28	142,28	106,16
<b>1997</b>					
Jan.	91,19	108,61	112,88	162,83	102,70
Fev.	98,87	103,28	101,24	148,02	91,70
Mar.	106,93	116,30	112,09	169,07	100,46
Abr.	107,54	117,13	120,12	187,15	106,44
Maió	103,48	122,17	120,28	177,01	108,71
Jun.	116,95	120,86	124,68	175,41	114,33
Jul.	115,13	126,92	132,48	168,31	125,17

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1997). Rio de Janeiro: IBGE, jul.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100.